

COLÉGIO NOSSA SENHORA DA SOLEDADE



AULA II- DECODIFICAÇÃO DO TEMA DA REDAÇÃO + PONTUAÇÃO E ORTOGRAFIA I – REDAÇÃO

2º ANO DO ENSINO MÉDIO

PROFESSOR: JÁDISON COELHO

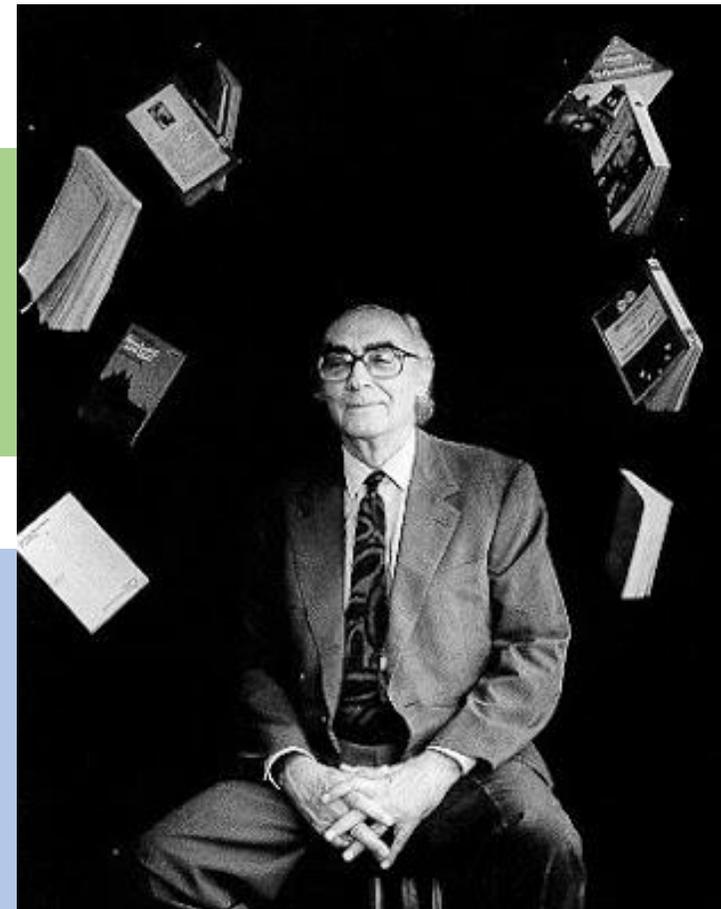
13/04/2020

Momento de reflexão:

“O egoísmo pessoal, o comodismo, a falta de generosidade, as pequenas **cobardias** do **quotidiano**, tudo isto contribui para essa perniciosa forma de cegueira mental que consiste em estar no mundo e não ver o mundo, ou só ver dele o que, em cada momento, for susceptível de servir os nossos interesses.”

JOSÉ SARAMAGO

José de Sousa Saramago foi um escritor português. Galardoado com o Nobel de Literatura de 1998. Também ganhou, em 1995, o Prémio Camões, o mais importante prémio literário da língua portuguesa. Saramago foi considerado o responsável pelo efetivo reconhecimento internacional da prosa em língua portuguesa.



Instruções

- Querido estudante, caso a transmissão da aula acabe antes do tempo de término, reingresse com o mesmo ID e a senha, que constam no convite dessa aula.
- Use a caneta, lápis e o caderno para as anotações.
- Quando quiser perguntar algo ou fazer algum comentário, utilize o chat ou ligue o áudio e, posteriormente, desligue-o para não causar ruídos na transmissão.

PARTE I

Aula II- REDAÇÃO

- **DECODIFICAÇÃO DO TEMA DA REDAÇÃO**

(Como entender o tema da redação?)/ Decodifique o tema e o transforme em problema/ Textos Motivadores



COMO ENTENDER O TEMA DA REDAÇÃO?

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

PROPOSTA: A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto **dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A responsabilidade social frente ao COVID-19**”. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

“A **responsabilidade social individual** inclui o envolvimento de cada pessoa em relação à comunidade onde vive, o que pode ser expresso como um interesse para o que está acontecendo na comunidade, bem como na participação ativa na resolução de alguns dos problemas locais.”

“O coronavírus (**COVID-19**) é uma doença infecciosa causada por um novo vírus. Ele causa problemas respiratórios semelhantes à gripe e sintomas como tosse, febre e, em casos mais graves, dificuldade para respirar. Como prevenção, lave as mãos com frequência e evite tocar o rosto e ter contato próximo (um metro de distância) com pessoas que não estejam bem.”

“Diante”, “para enfrentar”, “de acordo com as realidades”.



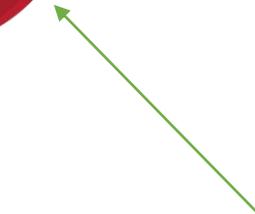
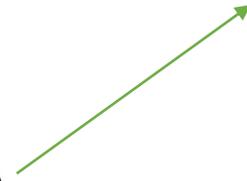
Qual deve ser a participação ativa do cidadão, de maneira coletiva ou individual, para enfrentar a pandemia (Corona Vírus)?

Decodifique o tema e o transforme em problema

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

PROPOSTA: A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto **dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A responsabilidade social frente ao COVID-19"**. Seu texto deve organizar e relacionar, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Qual deve ser a participação ativa do cidadão, de maneira coletiva ou individual, para enfrentar a pandemia (Corona Vírus)?

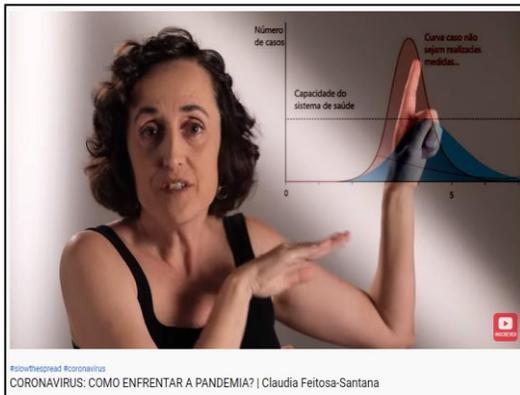


FOCO TEXTUAL

TEXTOS MOTIVADORES



TEXTO I:



Foi declarada a pandemia do Coronavírus e podemos enfrentar essa questão sem pânico e com a ajuda da ciência. A mestre e doutora em Neurociência pela USP com pós-doutoramento pela University of Chicago, Claudia Feitosa-Santana, nos mostra os fatos científicos sobre essa questão e faz uma reflexão filosófica sobre esse vírus que infectará uma grande parte de nossa população.

Acesse e assista ao vídeo:><https://www.youtube.com/watch?v=bE1vwCCMsEY><



Disponível em:>

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/03/confira-a-charge-desta-terca-feira-12293308.html>< Acessado 20/03/2020.

PARTE II

Aula II- REDAÇÃO

- **PONTUAÇÃO E ORTOGRAFIA I.**

Pontuação aplicada I- Uso da vírgula/ Ortografia aplicada II- Mau ou Mal?

PONTUAÇÃO APLICADA I

VÍRGULA , quem pensa que vírgula é somente ‘uma pausa’, ou ‘um respiro’ está enganado.

Erro básico: Vírgula separando o sujeito do verbo

Esse é o erro que mais incomoda os professores e também o mais recorrente entre os estudantes. Se você, às vezes, comete essa gafe, cole esta frase num lugar em que você passe os olhos todos os dias: “**sujeito e verbo não podem ser separados por vírgula**”. O motivo é bastante simples: eles são partes fundamentais de uma oração. **Ex.:**

- *O COVID-19 e outros vírus, são problemas de ordem da saúde pública mundial.* ❌
- *O COVID-19 e outros vírus, são problemas de ordem da saúde pública mundial.* ✅

QUANDO USAR? Para:

Marcar a elipse do verbo: A palavra elipse tem diversos sentidos. O significado gramatical é a omissão de uma ou mais palavras facilmente subentendidas. Quando um verbo é usado mais de uma vez em uma mesma oração, pode ser suprimido por uma vírgula. Nesses casos, o verbo fica subentendido. Essa é uma forma bastante eficaz de evitar a repetição de palavras em um texto, o que deixa a leitura mais agradável. **Ex.:**

- *Faz-se necessário a tendência mundial de **pensar** a solidariedade, **pensar** a harmonia, valores vitais para a humanidade.*

Acompanhar conjunções: O uso da vírgula é obrigatório antes ou depois das conjunções como: mas, pois, porém, contudo, embora, todavia, portanto, logo. **Ex.:**

- *Portanto, alguns governantes estão pondo a população em risco, embora saibam das consequências à saúde pública.*

Continuação: **VÍRGULA** ,

QUANDO USAR? Para:

Vírgula antes da conjunção “e”: Errar ao usar (ou deixar de usar) a vírgula antes da conjunção “e” é bastante comum. Muitos estudantes pensam que, nesses casos, nunca haverá vírgula – o que não é verdade. Existem situações bastante comuns em que ela é obrigatória. Sempre haverá vírgula ao introduzir sujeitos diferentes. Exemplos:

- *O Ministério da Comunicação deverá combater as notícias falsas, e o Ministério da Saúde trabalhará em prol do investimento no Sistema único de Saúde.*

Nos exemplos acima, há dois verbos. Portanto, há dois sujeitos. De acordo com as normas gramaticais, sujeitos diferentes devem ser separados por vírgula.

Intercalando advérbios: Essa não tem como errar, pois, geralmente, os advérbios aparecerão entre vírgulas. Ex.:

- *Percebe-se o desconhecimento popular e, geralmente, o descaso social combatido pela mídia.*

Isolar o aposto: Aposto é um termo que explica ou especifica um substantivo ou pronome. O aposto deve ser separado por vírgula, dois-pontos ou travessão. Existem diversos tipos de aposto, como o mais utilizado na estratégia de argumentação concreta, ou seja, para citações de autoridade, visando explicar um termo anterior. EX.:

- *Paulo Coelho, um dos autores mais vendidos do Brasil, também escreveu diversas músicas.*

ORTOGRAFIA APLICADA I

Mal ou mau?

Garanto que, em alguma parte da sua trajetória enquanto estudante, você já fez esta pergunta ao seu professor: mal com “l” ou mau “u”? Há uma regrinha bastante simples que vai ajudar você a não cometer mais esse equívoco. A palavra “mau” sempre pode ser trocada pelo seu antônimo: “bom”. Da mesma forma, sempre que você puder substituir por bem, utilize a palavra mal.

Resumindo:

Mal – bem

Ex.: *Geralmente, os infratores dos decretos não imaginam no mal que as infrações resultarão em curto espaço de tempo.* (Oposição de bem)

Mau – bom

Ex.: *O mau ato contra o bem estar social não é um exercício de cidadania.* (Oposição: bom ato)

M A L = B E M
M A U = B O M



DÚVIDAS?

ESTUDE!



**ATÉ SENTIR ORGULHO
DA SUA DEDICAÇÃO!**